

# Apresentação

## II Jornadas de Certificação Ferroviária

CCS onboard and trackside (ERTMS)

Centro de Competências Ferroviário

27 de março de 2025



# Enquadramento

---



- Sistema CONVEL descontinuado: Impossibilidade de aquisição de equipamentos CONVEL por obsolescência do sistema

Necessidade de manter o nível de segurança existente

- Bloqueio ao crescimento de quota do transporte ferroviário por limite à utilização do material existente
- Obrigatoriedade de equipar novas locomotivas com ETCS
- Inexistência de STM nacional disponível no mercado para ultrapassar descontinuidade do CONVEL
- Dar resposta ao Plano de Migração Nacional do ERTMS

# Enquadramento

---



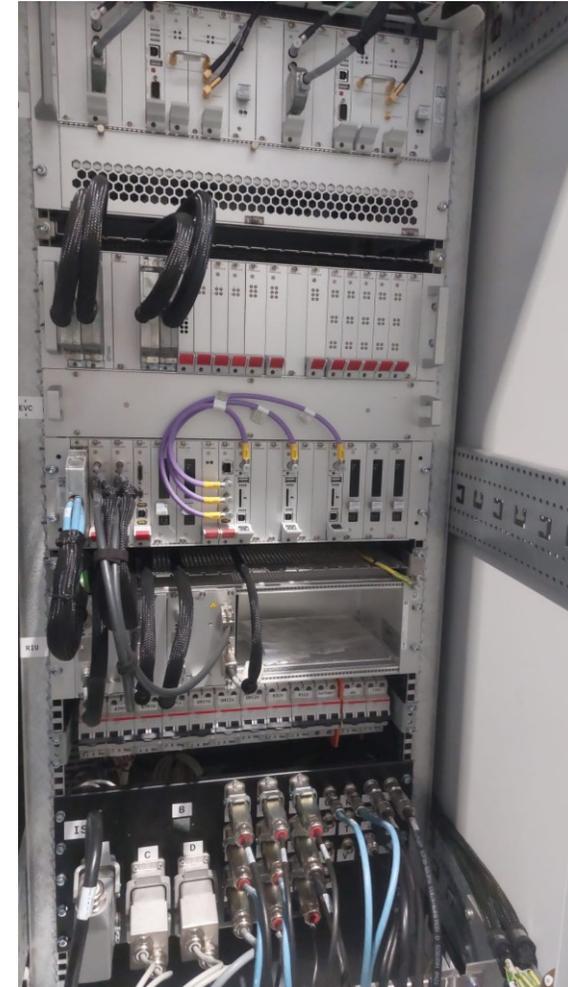
- Operadores ferroviários decidiram adquirir novas locomotivas para dar resposta ao aumento de capacidade que a Rede Ferroviária vai permitir com a conclusão dos investimentos no Ferrovia 2020.
- Para permitir entrada de novas locomotivas em Portugal tornou-se necessário desenvolvimento de solução STM para cumprir regulamentos.
- Nesse sentido, não havendo alternativa, avançaram com projeto
  - Formação de Consórcio Medway, AlphaTrains e Stadler com enfoque em 33 locomotivas E6000 e 22 flirts
  - Fornecedores: Hitachi (ETCS), Critical Software (Desenvolvimento STM, aposta no desenvolvimento dentro de fronteiras como forma de captar e manter know-how) e Stadler na parte de Homologação das locomotivas E6000

# Projeto em curso

Projeto consiste em prototipar uma locomotiva 4700 com ETCS+STM como forma de certificação de produto, em modo NTC

Prototipagem concluída em 2024, neste momento em fase de ensaios estáticos e dinâmicos, a ser concluído até set2025

- Certificação de produto até ao final de 2025



# Objetivos do projeto

- Equipar 33 locomotivas interoperáveis de última geração E6000 no curto prazo, dependente de vários fatores externos
- Equipar Comboios de Passageiros encomendados pela CP
- Disponibilizar no mercado uma solução ATP contribuindo assim diretamente para o crescimento do sector, abrindo portas à entrada de novos players no território nacional
- Disponibilizar no mercado uma solução que permita prolongar vida útil da frota existente, dada a retirada do mercado do CONVEL.



# Conclusões

---



- Obsolescência do CONVEL é barreira à entrada de novos operadores e de novo material circulante.
- Objetivo de aumento de quota modal da ferrovia apenas é possível com implementação de STM, para permitir entrada de novos comboios no sistema.
- Necessidade de manutenção do CONVEL na frota em operação e falta de peças é risco, que pode parar material circulante.
- É da maior importância avançar com plano de implementação do ERTMS, de forma articulada e faseada, para não colocar em causa operação ferroviária, com financiamento associado.

***MAIS IMPORTANTE DO QUE O DESTINO É A VIAGEM.***

APEF

Miguel Rebelo de Sousa

T. (+351) 911 070 376

[miguel.rebelodesousa@apeferrovia.pt](mailto:miguel.rebelodesousa@apeferrovia.pt)

